

Contribuições da produção científica da enfermagem sobre a subjetividade dos portadores de hipertensão arterial

Contributions of scientific production of nursing about subjectivity of bearers of hypertension
Contribuciones de la producción científica de enfermería en la subjetividad de los pacientes con hipertensión

Lara Emanuelli Neiva de Sousa¹, Cecília Passos Vaz da Costa², ³ Railina Laura Uiara Brandão Sales, ⁴ Maria Enoia Dantas da Costa e Silva

Graduanda do curso de Enfermagem Universidade Federal do Piauí. ²Universidade Federal do Piauí; Teresina-PI, ³Universidade Federal do Piauí; Teresina-PI, ⁴Faculdade Novafapi; Teresina - PI.

Submissão: 20/01/2011

Aprovação: 27/04/2011

RESUMO

Hipertensão Arterial (HA), doença crônica inicialmente assintomática, é caracterizada pelo aumento da pressão arterial e não possui cura, porém, é passível de controle. Os baixos índices de adesão ao tratamento e controle da patologia estão relacionados aos aspectos subjetivos da vivência do portador. Este estudo objetiva levantar a produção científica da enfermagem acerca da subjetividade e analisar os aspectos psicossociais do portador de HA. Trata-se de pesquisa bibliográfica realizada na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), no período de fevereiro 2001 a dezembro 2010, com descritores "Hipertensão", "Controle", "Enfermagem" selecionando-se 26 artigos. Observou-se que os aspectos psicossociais do portador são importantes nas práticas de saúde. Portanto, este trabalho contribui para o controle da doença por ressaltar o conhecer da subjetividade dos portadores.

DESCRITORES: Hipertensão. Controle. Enfermagem.

ABSTRACT

Hypertension (AH), chronic disease initially asymptomatic, is characterized by increased blood pressure and has no cure, however, is subject to control. The low rates of adherence to treatment and control of disease are related to subjective aspects of the experience of the wearer. This study aims to raise nursing scientific production about the subjectivity and analyze the psychosocial aspects of patients with hypertension. This is a bibliographic search in the database SCIELO (Scientific Electronic Library Online), from 2001 to 2010, with "hypertension, " "Control, " Nursing "by selecting the 26 papers. It was observed that the psychosocial aspects of carrier are important in health practices. Therefore, this work contributes to the control of disease by highlighting the subjectivity of knowledge holders.

DESCRIPTORS: Hypertension. Control. Nursing

RESUMEN

La hipertensión arterial (HTA), enfermedad crónica inicialmente asintomáticos, se caracteriza por la presión creciente de la sangre y no tiene cura, sin embargo, está sujeto a control. Las bajas tasas de adherencia al tratamiento y control de enfermedades están relacionadas con aspectos subjetivos de la experiencia del usuario. Este estudio tiene como objetivo aumentar la producción científica de la enfermería acerca de la subjetividad y analizar los aspectos psicossociales de los pacientes con hipertensión. Se trata de una búsqueda bibliográfica en la base de datos SciELO (Scientific Electronic Library en línea), de 2001 a 2010, con "hipertensión", "Control", de enfermería "mediante la selección de los 26 documentos. Se observó que los aspectos psicossociales de la compañía son importantes en las prácticas de salud. Por lo tanto, este trabajo contribuye a la lucha contra la enfermedad, poniendo de relieve la subjetividad de los titulares de conocimientos.

DESCRIPTORES: Hipertensión. Control. Enfermería.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A hipertensão arterial (HA) é uma doença que atinge aproximadamente 30 milhões de brasileiros, cerca de 50% destes não sabem que são hipertensos por serem muitas vezes assintomáticos. São considerados portadores de HA os indivíduos com aferições de pressão arterial maiores ou iguais a 140mmHg para a pressão sistólica e/ou maiores ou iguais a 90mmHg para a pressão diastólica⁽¹⁾.

Diante deste cenário de alta taxa de incidência da patologia na população mundial, a HA configura-se um dos mais graves problemas de saúde pública, e por isso, o Ministério da Saúde tem recomendado e promovido ações na atenção primária de saúde. Esse quadro se torna mais crítico devido a não adesão dos hipertensos ao tratamento e com isso, constata-se uma preocupação dos profissionais da saúde, em particular, do enfermeiro, uma vez que é um educador de saúde em potencial.

Tal fato pode ser corroborado pela crescente produção científica dos enfermeiros sobre os aspectos psicossociais do portador, ou seja, as crenças, opiniões e dificuldades encontradas na adesão do tratamento, procurando entender o portador de HA, com base em uma concepção subjetivista e assim formular estratégias de educação em saúde.

O desenvolvimento de pesquisas na área de HA é uma tentativa de não apenas conhecer a doença na sua natureza, mas também, de reconhecer os aspectos subjetivos que permeiam a vivência dos portadores, pois, apesar da HA não ter cura é passível de controle por meio do tratamento seja medicamentoso ou não.

Sendo assim, faz-se necessário a utilização de processo educativo que abranja as atitudes, percepções, crenças do portador para que se tenha uma maior efetividade, adesão ao tratamento e melhora na sua qualidade de vida. A Organização Mundial de Saúde (OMS)⁽²⁾ ressalta que a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, define sua inserção no contexto da cultura e dos valores nos quais vive e elabora seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

No contexto da subjetividade dos portadores EM relação à HA, percebe-se que nos últimos anos, a produção científica da enfermagem vem crescendo, revelando assim que o profissional enfermeiro está tendo uma visão mais holística do paciente. Este crescimento mostra um maior interesse do enfermeiro pelos portadores da doença, abordando-os em pesquisa qualitativa. Neste sentido, esta pesquisa significa a possibilidade de leitura da realidade, e da experiência vivida pelos enfermeiros ao pesquisarem sobre o tema⁽³⁾.

A motivação para realização do presente trabalho surgiu de discussões sobre a importância de se buscar, por meio de estudos, as questões subjetivas que envolvem os portadores de doenças crônicas como a HA, no sentido de encontrar novas estratégias para a modificação da situação atual em que as pessoas acometidas pela doença não conseguem aderir às medidas de

controle. Também, do interesse das autoras em esclarecer como vem sendo tratada esta temática pelos profissionais da área da saúde e em especial aos profissionais da área da enfermagem.

Em face do exposto, esta pesquisa teve como objetivos levantar a produção científica da enfermagem sobre a subjetividade dos portadores de HA sobre a doença e analisar os aspectos psicossociais relacionados aos sentimentos, crenças, conhecimentos, uma vez que, estes são capazes de influenciar na adesão ao tratamento e controle da doença. Com este propósito foi definida a questão norteadora: Qual a produção científica da enfermagem sobre a subjetividade do portador de HA?

2 METODOLOGIA

O estudo trata de uma pesquisa bibliográfica a partir de trabalhos que apresentam como proposta a subjetividade do portador hipertensão arterial, sendo estes publicados no período de fevereiro 2001 a dezembro 2010. Assim, os artigos foram selecionados segundo o ano de publicação, a abordagem temática e a categoria profissional do primeiro autor.

A identificação das fontes foi realizada por meio do sistema de busca SCIELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando-se os descritores: hipertensão, controle, adesão e enfermagem. Com o descritor hipertensão, foram encontrados 728 artigos que, após uma busca refinada com o descritor enfermagem, foram reduzidos a 93 trabalhos, sendo selecionados 15, pois, apenas estes abordavam o tema do estudo.

Na mesma base de dados, colocando os descritores hipertensão e adesão, encontrou-se 40 artigos dos quais apenas 04 foram selecionados. Posteriormente, com os descritores hipertensão e controle encontrou-se 206 artigos, sendo selecionados apenas 06. Conjugando-se os três descritores hipertensão, controle, e adesão, foram encontrados 17 artigos, dos quais apenas 01 foi selecionado.

Após a seleção dos 26 artigos agrupou-se os seus conteúdos em categorias, por similaridade semântica, a saber: sentimentos, crenças, percepção do portador de HA; saber do cuidador do portador de HA; adesão e controle da HA e o perfil do portador de HA, conforme os resultados apresentados, seguintes. Para melhor visualização dos resultados foram confeccionadas tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica efetuada teve um total de 26 artigos, publicados no período de 2001 a 2010 (Tabela 1). Estes foram analisados na íntegra e agrupados de acordo com o ano de publicação, a abordagem subjetiva do portador e a categoria profissional dos autores, sendo exibidos por meio de tabelas.

Ano de publicação	Quantidade	Porcentagem(%)
2001-2002	3	11,5
2003-2004	2	7,7
2005-2006	3	11,5
2007-2008	13	50
2009-2010	5	19,3
TOTAL	26	100

Os dados indicam ter havido um aumento significativo nas publicações de artigos principalmente, nos anos de 2007 e 2008. Este aumento na produção pode ser explicado pelo fato de a hipertensão arterial ser uma doença de elevada prevalência. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 58 milhões de mortes ocorreram no ano de 2005, no mundo, sendo 35 milhões decorrentes de doenças crônicas e aproximadamente 17,5 milhões por doenças cardiovasculares, configurando assim, um grave problema de saúde pública.

A HA é a doença mais freqüente na população brasileira, porém apenas uma minoria é tratada efetivamente. Isso acontece devido à ausência de adesão ao tratamento. Reverter esse panorama, ampliando o número de ações votadas para o tratamento e controle da hipertensão representa desafios para as autoridades governamentais e profissionais de saúde⁽⁴⁾.

Na tabela 2 tem-se a distribuição dos artigos segundo a abordagem temática

Tabela 2 - Distribuição dos artigos segundo abordagem temática. Teresina. 2011.

Abordagem temática	Quantidade	Porcentagem(%)
Quantitativa	13	50
Qualitativa	13	50
TOTAL	26	100

É possível verificar que há igualdade na publicação de produções científicas com abordagem quantitativa e qualitativa. Isso se torna importante, pois a abordagem qualitativa aprofunda no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas⁽⁵⁾.

Na tabela 3, a distribuição dos artigos segundo a categoria profissional dos autores.

Tabela 3 - Distribuição dos artigos a categoria profissional dos autores. Teresina, 2011.

Categoria Profissional	Quantidade	Porcentagem(%)
Enfermeiros	18	70
Discentes/docentes de enfermagem	2	7,7
Médicos	5	19,2
Nutricionistas	1	3,1
TOTAL	26	100

explicada pelo fato de serem os profissionais da área de Enfermagem os considerados educadores em saúde. A educação em saúde constitui área do conhecimento político-didático, porque seu saber e seu fazer têm sido historicamente determinado pelas condições sociais e econômicas que produzem as políticas⁽⁶⁾. O conhecimento e o comportamento em relação à doença e à saúde requerem profissionais que assumam a função de educadores, para este papel destaca-se o enfermeiro.

Os artigos também foram submetidos a uma análise com base nos respectivos conteúdos, em seguida, agrupados por similaridade semântica, conforme a tabela abaixo.

Categorias	Quantidade	Porcentagem(%)
Sentimentos, crenças e percepção do portador de HA	9	35
Saber do cuidar do portador de HA	3	11,5
Adesão e controle da HA	10	38,5
Perfil do portador de HA	4	15
TOTAL	26	100

Os artigos inclusos na categoria de sentimentos, crenças e percepção do portador de HA mostram que a hipertensão é uma doença que as pessoas a definem como sendo o aumento da pressão arterial, sendo esta a definição mais comum da doença. Além disso, percebe-se pouco conhecimento do portador a respeito dos fatores de riscos e das conseqüências da HA, o que resulta em barreiras para a não adesão ao tratamento⁽⁶⁾.

Observa-se que a maioria dos portadores de hipertensão arterial, aponta como uma das principais causas da doença os aspectos emocionais, uma vez que a boa parte da população possui a idéia de que as mais diversas doenças físicas existentes são decorrentes de problemas emocionais⁽⁷⁾.

Contudo, constatou-se que a maioria dos portadores acredita que para controlar a pressão arterial é necessário realizar uma mudança de hábitos alimentares e no estilo de vida, o que muitas vezes, podem levar o paciente ao desânimo, tristeza e depressão, uma vez que essas mudanças representam uma série de perdas⁽⁸⁾.

Apesar de muitas perdas sentidas pelos portadores, alguns artigos ressaltam as respostas adaptativas dos portadores às situações adversas, provenientes do momento de vida atual, que correspondem à fé em Deus, apoio da família, realização de atividades ocupacionais e de lazer.

Na análise dos artigos que fazem parte da categoria

saber do cuidador do portador de HA constatou-se que para os cuidadores a doença hipertensiva é sinônimo de pressão arterial descontrolada e atribuem ao excesso de sal, estresse, uso excessivo de gordura animal, sedentarismo, álcool e tabagismo como os principais fatores de risco. Muitos reconhecem que essa doença não possui cura e por isso o tratamento deve ser contínuo e ininterrupto.

Para esses cuidadores o tratamento da hipertensão arterial é baseado, principalmente, no uso de medicamentos. Mas, seu conhecimento a respeito desse tratamento é ainda limitado e restringe-se apenas ao nome da droga. Essa ausência de informações sobre o tratamento farmacológico compromete a qualidade do cuidado prestado e a adesão do hipertenso.

Diante do exposto, é notória a importância da participação da família nas medidas de controle da HA, seja na mudança de hábitos e estilo de vida e no seguimento do tratamento medicamentoso, configurando assim, um papel fundamental da família na busca pela adesão da pessoa de quem cuida ao tratamento.

Para a formação dessa categoria foram analisados quatro artigos, que tratam do perfil do portador de HA que procuram atendimento clínico. Este perfil tem por base as variáveis: sexo, estado civil, nível econômico, escolaridade e ocupação e mostra que a maioria dos portadores é do sexo feminino, de cor branca, com companheiro, com ocupação de atividades do lar e aposentados, com baixa ou nenhuma escolaridade e com baixo poder aquisitivo.

Com base nos dados desta categoria pode-se concluir que as mulheres têm maior preocupação com a sua saúde, freqüentam mais os serviços de saúde em comparação aos pacientes do sexo masculino e que o fato destas possuírem um companheiro expressado pelo estado civil, pode ser agente facilitador no processo de tratamento.

Os 10 analisados na categoria de adesão de controle da HA mostram que a falta de adesão por parte do

portador, constituindo um dos maiores problemas no controle da HA. A atitude de não adesão é explicada pela ausência de sintomas da doença, pouco conhecimento em relação à conduta terapêutica, além de efeitos colaterais da medicação. Além disto, ressaltam a importância do enfermeiro como profissional capaz de reverter este cenário, criando condições para que o portador desenvolva seu autocuidado de forma satisfatória.

É salutar que nesta categoria observa-se uma controvérsia entre alguns artigos, pois, alguns afirmam que a adesão ao tratamento apresenta relação direta com o conhecimento que o portador tem sobre a sua doença, já outros ressaltam que o conhecimento da doença, apesar de contribuir para o seu controle, não é o fator direto da adesão. Assim, trazem a necessidade de se continuar na busca da produção de mais conhecimentos que possam situar os profissionais interessados no controle da doença hipertensiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que os aspectos psicossociais do hipertenso têm grande importância nas práticas de saúde. Para que ocorra uma maior efetividade dessas práticas, devemos considerar esses aspectos, sempre respeitando as diferenças entre os portadores, pois uma vez manifestado o respeito, referente às diferenças de discurso, crença, percepção e atitudes entre os mesmos, isto contribuirá positivamente para a adesão e controle da doença.

Assim, é indiscutível a importância deste trabalho, ao tempo que se constitui um conhecimento para nós, futuros enfermeiros, aliado ao trabalho de educação em saúde com indivíduos portadores de doenças crônicas como a Hipertensão Arterial, poderá contribuir eficazmente para o controle da doença por revelar a importância de se conhecer a subjetividade dos portadores.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Hipertensão (BR). III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Rev Bras Clin Terap 1998; 24 (6): 231-272.
2. World Health Organization. Preventing chronic diseases: a vital investment. WHO, 2005.
3. Terra MG, et al. Na trilha da fenomenologia: um caminho para a pesquisa em enfermagem. Texto contexto - enferm. Florianópolis 2006; 15(4): 672-8
4. Silva MEDC, et al. As representações sociais de mulheres portadoras de Hipertensão Arterial. Rev. Bras. Enferm. Brasília 2008; 61(4): 500-7
5. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis (RJ): Vozes, 2003.
6. Santos ZMSA, et al. Adesão do cliente hipertenso ao tratamento: análise com abordagem interdisciplinar. Texto contexto - enferm. Florianópolis 2005; 14(3): 332-40
7. Peres DS, Magna JM, Viana LA. Portador de hipertensão arterial: atitudes, crenças, percepções, pensamentos e práticas. Rev. Saúde Pública, São Paulo 2003; 37(5): 243-51
8. Oliveira TC, Araujo TL. Mecanismos desenvolvidos por idosos para enfrentar a hipertensão arterial. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo 2002; 36(3): 276-81